



ISSN 2594-6445

METODOLOGIAS INOVADORAS NAS CIÊNCIAS HUMANAS (CH)

Rodrigo Ferraz

Maria Clara Caldas Nogueira Gonzaga

CURSO: Licenciatura em Letras

RESUMO

Nesse momento de pandemia, demos continuidade à pesquisa, dialogando acerca da relevância de professores e alunos das Ciências Humanas aprenderem a utilizar as novas tecnologias digitais. De acordo com Moran (2020), “não adianta ficar com projetinho, aula invertida, tem que aguçar a curiosidade, ter sentido, curiosidade pela vida, pelas pessoas; fazendo cada um no seu ritmo, no seu tempo, mas fazer”. Isso tem que ser feito de forma consciente e sistêmica, transformando currículos, espaços, avaliação, inclusão, aprendizagem com projetos reais. Os resultados que iremos apresentar delineiam as dificuldades, os entraves e, também, alguns avanços percebidos a partir da análise das respostas dos participantes desta pesquisa. A questão não é apenas digital. Ela insere-se na falta de autonomia, tanto de professores, como de alunos em buscar seu autoconhecimento. Foi possível compreender deficiência no domínio de competências básicas como saber pesquisar, analisar, avaliar, ensinar; entre outras. Outra questão volta-se para “entrega de uma receita pronta prato feito, com pouca autonomia, participação e envolvimento dos aprendizes”, como afirma Moran (2020).

Acreditamos que com um planejamento flexível e formativo iremos atender às demandas desse contexto, isto é, desse “novo normal. Estamos aprendendo a ensinar e a aprender de forma mais inovadora, diversificada e colaborativa.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias inovadoras; Professores as CH.